



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA DÉCIMA SÉTIMA (17ª) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM, ESTADO DE SÃO PAULO, E DE POSSE DOS VEREADORES, PREFEITO E VICE-PREFEITA ELEITOS NO PLEITO DE 02 DE OUTUBRO DE 2016.

Presidida pelo Vereador Professor Cinoê Duzo; secretariada “*ad hoc*” pela Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros.

Às nove horas do primeiro dia do mês de janeiro do ano dois mil e dezessete, domingo, realizou-se, na Sala das Sessões Vereador Santo Róttoli, da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Professor Cinoê Duzo, o Vereador mais votado no pleito de 2016, por determinação do Artigo 5º da Resolução nº 276, de 9 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente), combinado com os Artigos 19 e 65 da Lei Orgânica do Município, a Sessão Solene de Instalação da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, Estado de São Paulo, e Posse dos Vereadores, Prefeito e Vice-Prefeita, eleitos no último pleito eleitoral, conforme Edital de Convocação nº 1 – De Sessão Solene, datado de 28 de novembro de 2016. Às nove horas, o Mestre de Cerimônias, especialmente convidado pela Presidência, Senhor Nelson Victal do Prado, dirigiu-se à tribuna da Casa e chamou, nominalmente, um a um, os Vereadores eleitos, para que tomassem assento em plenário, na seguinte ordem: ALEXANDRE CINTRA (01), ANDRÉ ALBEJANTE MAZON (02), CRISTIANO GAIOTO (03), GERALDO VICENTE BERTANHA (04), GÉRSO LUIZ ROSSI JÚNIOR (05), JORGE SETOGUCHI (06), LUÍS ROBERTO TAVARES (07), LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE (08), MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO (09), MARCOS ANTONIO FRANCO (10), MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS (11), MOACIR GENUARIO (12), ORIVALDO APARECIDO MAGALHÃES (13), SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTI (14), SÔNIA REGINA RODRIGUES (15), TIAGO CÉSAR COSTA (16). Em seguida, para ocupar o mais alto posto da mesa principal, chamou o Vereador mais votado nas últimas eleições, CINOÊ DUZO (17), que foi convidado pelo Mestre de Cerimônias a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

assumir à direção dos trabalhos, de acordo com o Artigo 5º, da Resolução 276, de 9 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente). Ato contínuo, o Mestre de Cerimônias convidou o Prefeito eleito, CARLOS NELSON BUENO, e a Vice-Prefeita eleita, LÚCIA MARIA FERREIRA TENÓRIO, para que tomassem assento nos lugares a eles reservados, em plenário. O Mestre de Cerimônias convidou, ainda, para comporem a mesa principal, o Apóstolo Vilmar Dacampo; o Pastor Joaquim Fernando Roman, da Igreja Evangélica Casa do Oleiro; o Dr. Joaquim Tenório; a Primeira Dama do Município, senhora Paula Bueno, e também a Senhora Rosandra Bronzatto Ceragioli. Foi citada presença ainda, do ex-Vereador e ex-Presidente da Câmara, Albino Bino Peres de Barros. A seguir, o Senhor Presidente de Honra, Vereador mais votado, Professor Cinoê Duzo, sob a proteção de Deus, declarou abertos os trabalhos da Sessão Solene de Posse dos Eleitos, em 02 de outubro último, e de Instalação da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, Quatriênio 2017/2020. Na sequência, convidou a todos os presentes, para que, juntos, ouvissem a execução do Hino Nacional Brasileiro, executado por jovens músicos da Banda Lyra Mogimiriana. Após, foi entoado o Hino de Mogi Mirim, letra e música de Henrique Ferraz. Prosseguindo com os trabalhos, conforme o disposto no Parágrafo Único do Artigo 106, da Resolução nº 276, de 9 de novembro de 2010, o Senhor Presidente solicitou ao Vereador Eleito Marcos Antônio Franco, que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia. Cumprida dita providência, o Presidente de Honra, Professor Cinoê Duzo, fez a apresentação que segue: “Senhoras e senhores, muito bom dia. As Câmaras Municipais, depois da ditadura Vargas, foram reabertas no ano de 1948 e, felizmente, a democracia perdura no País. O Legislativo hoje, mais do que nunca, é a verdadeira Casa do Povo. De 1948 até hoje, foram dezesseis mandatos de Vereadores e Prefeitos. Assim, na qualidade de Vereador mais votado no último pleito, de 2 de outubro, tenho a satisfação e a honra de DECLARAR INSTALADA A DÉCIMA SÉTIMA (17ª) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM, que terá vigência de hoje, até 31 de dezembro de 2020”. Ato contínuo, o Presidente de Honra, Vereador Professor Cinoê Duzo, chamou à tribuna a Oficial Legislativa da Câmara, Carla Maria Mazotine, funcionária pública efetiva, no uso de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

suas atribuições legais, para fazer a certificação documental dos eleitos no último pleito, ou seja, de que os Vereadores, as Vereadoras, o Prefeito e o Vice-Prefeito, eleitos no último pleito, estavam aptos a ocuparem os cargos respectivos, porque tinham atendido ao que determinava o Artigo 6º, da Resolução nº 276, de 9 de novembro de 2010, assim descrito, “o Prefeito, o Vice-Prefeito e os Vereadores eleitos deverão apresentar seus diplomas e a declaração pública de seus bens à Diretoria-Geral da Câmara, até 24 horas antes da Sessão de Posse.” Todos estavam aptos a ocuparem os cargos. Dando prosseguimento, o Presidente de Honra levantou-se do seu lugar à Mesa Diretiva dos trabalhos e se dirigiu à mesa central, onde estava depositado o Primeiro Livro de Atas e a Bíblia, e prestou o seguinte compromisso, “*ex-vi*” do que estabelece o § 1º, do Artigo 5º, do Regimento Interno, assim redigido: “*Prometo exercer com dedicação e lealdade o meu mandato, respeitando a lei e promovendo o bem-estar do Município*”. Retornando à Mesa Diretiva, o nobre Presidente de Honra, solicitou aos demais eleitos, para que, todos juntos, também prestassem seu compromisso, quando, ao final, todos disseram: “*Assim o prometo.*” A seguir, o Senhor Presidente DECLAROU EMPOSSADOS NO CARGO DE VEREADOR À CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM PARA O QUATRIÊNIO 1º DE JANEIRO DE 2013 A 31 DE DEZEMBRO DE 2016, os Senhores e Senhoras: ALEXANDRE CINTRA, ANDRÉ ALBEJANTE MAZON, CINOÊ DUZO, CRISTIANO GAIOTO, GERALDO VICENTE BERTANHA, GÉRSO LUIZ ROSSI JÚNIOR, JORGE SETOGUCHI, LUÍS ROBERTO TAVARES, LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE, MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO, MARCOS ANTONIO FRANCO, MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS, MOACIR GENUARIO, ORIVALDO APARECIDO MAGALHÃES, SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTI, SÔNIA REGINA RODRIGUES e TIAGO CÉSAR COSTA. Dando sequência à solenidade, o Presidente de Honra, Vereador Professor Cinoê Duzo, convidou o Senhor CARLOS NELSON BUENO, Prefeito eleito, para que procedesse ao compromisso legal, de que tratam os Artigos 63 e 65, da Lei Orgânica Municipal, promulgada em 12 de julho de 2010, combinados com o Artigo 5º, § 2º da Resolução nº 276, de 9 de novembro de 2010



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

(Regimento Interno vigente). O Prefeito eleito foi à frente da Bíblia e do Primeiro Livro de Atas de Mogi Mirim e assim pronunciou: “*Prometo manter, defender e cumprir a Lei Orgânica de Mogi Mirim, observando as Leis da União, do Estado e do Município, promovendo o bem geral dos munícipes, sob a inspiração da democracia, da legitimidade e da legalidade*”. A Vice-Prefeita eleita LÚCIA MARIA FERREIRA TENÓRIO, dirigiu-se ao mesmo lugar e prestou igual compromisso, ao que o Presidente de Honra, Vereador Professor Cinoê Duzo, se levantou da cadeira e proclamou o seguinte: “Declaro empossados, no cargo de Prefeito Municipal de Mogi Mirim, o Arquiteto CARLOS NELSON BUENO, e no cargo de Vice-Prefeita Municipal de Mogi Mirim, a Doutora LÚCIA MARIA FERREIRA TENÓRIO, os quais serão responsáveis pelo Poder Executivo de hoje até 31 de dezembro de 2020.” Seguiram-se demorados aplausos e cumprimentos e, após alguns segundos, para ratificar o ato solene, o Presidente de Honra nomeou a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros como Secretária “*ad hoc*” para a leitura do Termo de Instalação da 17ª Legislatura e Posse dos Vereadores, Prefeito e Vice-Prefeito, assim redigido: “TERMO DE COMPROMISSO E POSSE DOS SENHORES VEREADORES E VEREADORAS E DE INSTALAÇÃO DA DÉCIMA SÉTIMA (17ª) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM PARA O QUATRIÊNIO 2017/2020. No primeiro dia do mês de janeiro do ano de dois mil e dezessete, às 9 horas, na Sala das Sessões “Vereador Santo Róttoli”, da Câmara Municipal de Mogi Mirim, instalada no pavimento superior do Edifício do Paço, presentes dignas e ilustres autoridades locais e de municípios vizinhos e do povo em geral, em Sessão Solene da Câmara Municipal, deu-se, conforme Artigo 19, § 1º, da Lei Orgânica do Município – LOM de Mogi Mirim, combinado com o Artigo 5º, § 2º da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 – Regimento Interno vigente, a instalação da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Edilidade Mogimiriana e Posse dos Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras, eleitos no pleito do dia 02 de outubro de 2016, para o mandato do quadriênio de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2020. Instalada a Câmara, composta por dezessete cargos, conforme estipulado pelo artigo 15, da LOM de Mogi Mirim, os cidadãos e cidadãs tomaram posse do cargo de VEREADOR, após prestarem o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

compromisso legal de que trata o Artigo 5º, § 1º da Resolução 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente), que rege: “*Prometo exercer com dedicação e lealdade o meu mandato, respeitando a lei e promovendo o bem-estar do Município*”. Foram eles: pela legenda do *Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB*: ALEXANDRE CINTRA, com 531 votos, solteiro, natural de São Paulo, SP, nascido aos 24 de junho de 1974, filho de dona Maria Helena Cintra, portador do Título de Eleitor nº 2358507501-67, 52ª Seção, 75ª Zona, Certificado de Reservista nº 14 101 207873-1, 14ª Categoria, CPF nº 254.476.758-80, RG nº 26.793.313-7, expedido em 08/04/2015, pela SSP/SP, residente e domiciliado na Rua Tenente José Roberto Port, 65, SEHAC, em Mogi Mirim, SP. Pela legenda do *Partido Trabalhista Brasileiro - PTB*: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON, com 389 votos, casado, empresário, natural de Mogi Mirim, SP, nascido aos 25 de fevereiro de 1980, filho de Laércio Fernando Mazon e dona Vera Lúcia Albejante Mazon, portador do Título de Eleitor nº 215593640124, 71ª Seção, 75ª Zona, Certificado de Reservista nº 311403, Série “Q”, 14ª Categoria, CPF nº 219.742.218-90, RG nº 34.207.073-3, expedido em 23/06/2016, pela SSP/SP, residente e domiciliado na Rua José Scudeler, 214, Bairro Santa Cruz, em Mogi Mirim, SP. Pela legenda do *Partido Socialista Brasileiro – PSB*: CINOÊ DUZO, com 1.275 votos, solteiro, professor, natural de Itapira, SP, nascido aos 25 de junho de 1967, filho de Oracy Duzo e Luzia Rodrigues, portador do Título de Eleitor nº 31552360167, 61ª Seção, 75ª Zona, CPF nº 068.773.238-74, RG nº 17.246.495, expedido em 6.10.82, pela SSP-SP, Certificado de Reservista nº 965124, Série “A”, 2ª Categoria, residente e domiciliado na Rua Monte Serrat, 6, Vila Bianchi, em Mogi Mirim, SP. Pela legenda do *Partido Progressista - PP*: CRISTIANO GAIOTO, com 729 votos, casado, publicitário, natural de Mogi Mirim, SP, nascido aos 06 de outubro de 1979, filho de Luiz Carlos Gaioto e de dona Maria do Carmo Gaioto, portador do Título de Eleitor nº 247127840116, 49ª Seção, 75ª Zona, Certificado de Reservista nº 141002200016-2, CS/73, 14ª Categoria, CPF nº 286088968-00, RG nº 23.565.243-X, expedido em 27/10/2014, pela SSP/SP, residente e domiciliado na Rua Sui Murayama, 62, Parque Residencial Murayama II, em Mogi Mirim, SP. Pela legenda do *Solidariedade - SD*: GERALDO VICENTE BERTANHA, com 747



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

votos, casado, jornalista, natural de Limeira, SP, nascido aos 06 de março de 1955, filho de Catarina Bertanha, portador do Título de Eleitor nº 031562230108, 63ª Seção, 75ª Zona, Certificado de Reservista nº 331885, Série A, 14ª Categoria, CPF nº 965.091.558-34, RG nº 15.660.266-0, expedido em 25/06/2009, pela SSP/SP, residente e domiciliado na Rua Baronesa de Cintra, 136, Jardim Áurea, em Mogi Mirim, SP. Pela legenda do *Partido Popular Socialista – PPS*: GÉRSO N LUIZ ROSSI JUNIOR, com 451 votos, casado, advogado, natural de Mogi Mirim, SP, nascido aos 20 de julho de 1975, filho de GérsO n Luiz Rossi e de dona Maria Helena Bruno Rossi, portador do Título de Eleitor nº 2358454301-41, 47ª Seção, 75ª Zona, Certificado de Reservista nº 997645, Série N, 14ª Categoria, CPF nº 184.342.098-88, RG nº 23.959.033-8, expedido em 01/10/2010, pela SSP/SP, residente e domiciliado na Rua Alameda Gioconda Guardia Lorenzetti, 316, Condomínio Residencial Costa Azul, em Mogi Mirim, SP. Pela legenda do *Partido Social Democrático - PSD*: JORGE SETOGUCHI, com 552 votos, casado, engenheiro agrônomo, natural de Campinas, SP, nascido aos 20 de fevereiro de 1964, filho de Kazumi Setoguchi e Tereza Akemi Nozaki Setoguchi, portador do Título de Eleitor nº 0315698101-16, 65ª Seção, 75ª Zona, Certificado de Reservista nº 14101202072-5, Série B, 14ª Categoria, CPF nº 027.805.368-88, RG nº 13.588.225-4, expedido em 18/01/2011, pela SSP/SP, residente e domiciliado na Rua Paulo Piva, 37, Bairro Jardim Santa Helena, em Mogi Mirim, SP. Pela legenda do *Partido Ecológico Nacional – PEN*, LUÍS ROBERTO TAVARES, com 885 votos, casado, cinegrafista, natural de Ouro Fino, MG, nascido aos 8 de junho de 1967, filho de Francisco Batista Tavares e Lázara Maria Tavares, portador do Título de Eleitor nº 315801401-91, 67ª Seção, 75ª Zona, Certificado de Reservista nº 14101203730-7, 14ª Categoria, CPF nº 086.138.198-00, RG nº 30.718.808-5, expedido em 31/10/2012, pela SSP-SP, residente e domiciliado na Avenida Guarani, 126, Bairro Mogi Mirim II, em Mogi Mirim, SP. Pela legenda do *Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB*: LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE, com 564 votos, casado, comerciante, natural de Mogi Mirim, SP, nascido aos 02 de janeiro de 1954, filho de Agenor Souza Leite e dona Therezinha Alonso Leite, portador do Título de Eleitor nº 315829201-32, 67ª Seção, 75ª Zona, Certificado de Reservista nº 276147, Série “A”, 2ª



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Categoria, CPF nº 774.570.648-34, RG nº 24023494-7, expedido em 14/12/1994, pela SSP/SP, residente e domiciliado na Avenida Dr. Jorge Tibiriçá, 42, Apartamento 3, centro, em Mogi Mirim, SP. Pela legenda do *Partido Popular Socialista – PPS*: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO, com 1.073 votos, solteiro, funcionário público municipal, natural de Mogi Mirim, SP, nascido aos 17 de agosto de 1980, filho de Sônia Maria Pereira da Cruz Palomino e Paulo Sérgio Correa Palomino, portador do Título de Eleitor nº 2181845401-91, 97ª Seção, 75ª Zona, Certificado de Reservista nº 141012122216, 14ª Categoria, CPF nº 220090888-16, RG nº 32.535.315-3, expedido em 16/01/2008, pela SSP/SP, residente e domiciliado na Rua Itororó, 308, Bairro Tucura, em Mogi Mirim, SP. Pela legenda do *Partido Socialista Brasileiro – PSB*: MARCOS ANTONIO FRANCO, com 822 votos, casado, funcionário público municipal, natural de Mogi Mirim, nascido aos 21 de abril de 1972, filho de Antônio Franco e de dona Lúcia de Mello Franco, portador do Título de Eleitor nº 0200605210167, 89ª Seção, 75ª Zona, Certificado de Reservista nº 285098, Série “Q”, 14ª Categoria, CPF nº 158.572.028-33, RG nº 26110619, expedido em 25/05/1090, pela SSP/SP, residente e domiciliado na Rua Ignácio Preto de Moraes Bandeirantes, 85, Jardim Bela Vista, em Mogi Mirim, SP. Pela legenda do *Partido Socialista Brasileiro – PSB* MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS, com 674 votos, casada, professora, natural de Mogi Mirim, SP, nascida aos 5 de junho de 1955, filha de João Scudeler e Nice Brandão, portadora do Título de Eleitor nº 315940201-67, 68ª Seção, 75ª Zona, CPF nº 848.969.738-87, RG nº 7.856.378-1, expedido em 10.4.95, pela SSP-SP, residente e domiciliada na Rua José Bonifácio, 100, Ap. 62, Centro, em Mogi Mirim, SP. Pela legenda do *Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB*: MOACIR GENUARIO, com 828 votos, casado, profissional liberal, natural de São João da Boa Vista, SP, nascido aos 12 de setembro de 1954, filho de João Genuario e Nair Zanetti Genuario, portador do Título de Eleitor nº 0315018301-41, 51ª Seção, 75ª Zona, CPF nº 774.353.978-49, RG nº 5.638.199-2, expedido em 20/10/2010, pela SSP-SP, Certificado de Reservista nº 063439, Série “A”, 2ª Categoria, residente e domiciliado na Rua Napoleão Laureano, 78, Bairro Santa Luzia, em Mogi Mirim, SP. *Pela legenda do Partido Social Democrático – PSD*:



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ORIVALDO APARECIDO MAGALHÃES, com 628 votos, separado judicialmente, empresário, natural de Mogi Mirim, SP, nascido aos 19 de fevereiro de 1966, filho de Luiz Carlos Magalhães e Djacira da Silva Magalhães, portador do Título de Eleitor nº 1417469401-75, 100ª Seção, 75ª Zona, CPF nº 087.250.958-38, RG nº 25.388.966-2, expedido em 10/05/2016, pela SSP-SP, Certificado de Reservista nº 04091204206-2, 14ª Categoria, residente e domiciliado na Rua Maria Albejante Teixeira, 87, Planalto Bela Vista, em Mogi Mirim, SP. Pela legenda do *Partido da República – PR*: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE, com 497 votos, casado, comerciante, natural de Santo André, SP, nascido aos 07 de novembro de 1976, filho de Valdeci Nogueira Cavalcante e dona Maria Aparecida da Costa Cavalcante, portador do Título de Eleitor nº 2358981001-41, 100ª Seção, 75ª Zona, Certificado de Reservista nº 14101209037-1, CS/72, 14ª Categoria, CPF nº 299.691.998-03, RG nº 32060465, expedido em 15/03/2016, pela SSP/SP, residente e domiciliado na Rua Carlos Agritelli, 81, Vila São José, em Mogi Mirim, SP. Pela legenda do *Partido Progressista - PP*: SÔNIA REGINA RODRIGUES, com 546 votos, separada consensualmente, funcionária pública estadual, natural de Mogi Mirim, SP, nascida aos 03 de outubro de 1974, filha de Artílio Rodrigues e Aurora Modena Rodrigues, portadora do Título de Eleitor nº 235939960108, 142ª Seção, 75ª Zona, CPF nº 184357948-06, RG nº 23.958.131-3, expedido em 25/01/2005, pela SSP/SP, residente e domiciliada na Rua Antônio Adorno, 171, Residencial do Bosque, em Mogi Mirim, SP. E Pela legenda do *Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB*: TIAGO CÉSAR COSTA, com 674 votos, casado, advogado, natural de Mogi Mirim, SP, nascido aos 24 de março de 1981, filho de Ivandir Acácio Costa e de dona Luzia Freitas Costa, portador do Título de Eleitor nº 2101169801-67, 98ª Seção, 75ª Zona, Certificado de Reservista nº 14101212179-6, 14ª Categoria, CPF nº 299.541.558-99, RG nº 43147328-6, expedido em 23/05/1997, pela SSP/SP, residente e domiciliado Rua Renato Martins, nº 51, Jardim Itapema, em Mogi Mirim, SP, os quais tomaram posse, em seus respectivos cargos. Do que, para constar, lavrou-se este Termo, a seguir devidamente assinado por todos”. Prosseguindo com os trabalhos, a secretária “ad hoc” fez a leitura do TERMO DE COMPROMISSO E POSSE DO EXCELENTÍSSIMO ARQUITETO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

CARLOS NELSON BUENO E EXCELENTÍSSIMA DOUTORA LÚCIA MARIA FERREIRA TENÓRIO AOS CARGOS DE PREFEITO E VICE-PREFEITA DO MUNICÍPIO PARA O QUATRIÊNIO 2017/2020, assim redigido: “No primeiro dia do mês de janeiro do ano de dois mil e dezessete, às 9 horas, na Sala das Sessões Vereador Santo Róttoli, da Câmara Municipal de Mogi Mirim, instalada no pavimento superior do Edifício do Paço, presentes dignas e ilustres autoridades locais e do povo, em geral, em Sessão Solene da Câmara Municipal, deu-se, conforme Artigos 19, § 1º; 32, §1º e 65 da Lei Orgânica do Município, combinados com o Artigo 5º, § 2º, da Resolução nº 276, de 9 de novembro de 2010 – Regimento Interno vigente, a cerimônia de compromisso e posse dos Excelentíssimos senhores CARLOS NELSON BUENO, pela Legenda do *Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB*, arquiteto, casado, natural de Mogi Guaçu, SP, nascido aos 21 de fevereiro de 1940, filho de Nelson de Paula Bueno e de Dona Iracema Miachon Bueno, portador do Título de Eleitor nº 69324200141, da 54ª Seção, 75ª Zona Eleitoral, Certificado de Reservista nº 163471, série “C”, 2ª Categoria, CPF nº 147.239.138-15, RG nº 1.377.376-8, expedido em 29/06/2009, pela SSP-SP, residente e domiciliado na Alameda Rio Trombetas, 157 – Condomínio Residencial Morro Vermelho, em Mogi Mirim; e LÚCIA MARIA FERREIRA TENÓRIO, pela Legenda do *Solidariedade*, médica, casada, natural do Distrito de Paiolino, Poço Fundo, MG, nascida aos 25 de novembro de 1956, filha de Agostinho Justino Ferreira e de dona Ricardina Maria Ferreira, portadora do Título de Eleitor nº 069528270167, da 344ª Seção, 75ª Zona Eleitoral, CPF nº 37543202620, RG nº 9.591.295-2, expedido em 26/02/2007 pela SSP-SP, residente e domiciliada na Rua Carlos Alberto Leonello 78, Condomínio Jardim Embaixador, em Mogi Mirim, os quais foram eleitos no pleito de 2 de outubro do ano findo, para os cargos de, respectivamente, PREFEITO e VICE-PREFEITA, com 16.423 votos, para o mandato do quadriênio de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2020, e, depois de prestarem o compromisso de que trata o artigo 65 da LOM de Mogi Mirim, nos seguintes termos: “*Prometo manter, defender e cumprir a Lei Orgânica de Mogi Mirim, observando as Leis da União, do Estado e do Município, promovendo o bem geral dos munícipes, sob a inspiração da democracia, da*



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

legitimidade e da legalidade”, tomaram posse dos respectivos cargos. Do que, para constar, lavrou-se este Termo, a seguir devidamente assinado”. A leitura de ambos os termos possibilitou que todos os eleitos, efetivamente, tomassem posse de seus respectivos cargos. Finda a participação da Secretária “*ad hoc*”, ato contínuo, o Senhor Presidente de Honra solicitou à Oficial da Câmara, que procedesse à outorga das carteiras de Vereadores aos compromissados. Logo após, procedeu-se, ainda, a entrega de um ramalhete de flores para a Vice-prefeita, Doutora Lúcia Maria Ferreira Tenório, e para as Vereadoras Professora Maria Helena Scudeler de Barros e Sonia Regina Rodrigues, bem como, para a Primeira Dama da Cidade, senhora Paula Stort Bueno, e para a senhora Rosandra Bronzatto. Posto isto, o Presidente de Honra, Vereador Cinoê Duzo, discursou palavras de agradecimento: “É com muita honra que saúdo os presentes, o Prefeito Carlos Nelson Bueno e a Vice-Prefeita Lucia Maria Ferreira Tenório, os Senhores Vereadores e Vereadoras, com quem vou trabalhar da melhor maneira, para o bem da cidade. Saúdo as autoridades, os presidentes e representantes e partidos políticos, os membros dos segmentos de classe. É com muito prazer que trago aqui as minhas saudações e desejo agradecer a todos, por prestigiarem o meu trabalho à frente da Primeira Sessão da Câmara Municipal de Mogi Mirim. Quero cumprimentar os dirigentes, que estão se despedindo do Executivo e do Legislativo e que colaboraram da melhor forma, para o bem da cidade. Faço uma saudação especial, em memória de minha querida mãe, Dona Luzia, que muito me ajudou, nos tempos de campanha política, a quem devo todo o respeito. Faço um cumprimento especial ao Prefeito e à Vice-Prefeita, que assumem, hoje, seus respectivos cargos e que irão dar o seu melhor, na administração de Mogi Mirim. Faço um agradecimento especial aos meus eleitores, que, novamente, confiaram em mim para mais quatro anos e me fizeram ter essa expressiva votação, que me tornou o Presidente de Honra desta Sessão Especial de Posse, pela segunda vez, consecutiva. Espero contar com o auxílio dos meus colegas de vereança, os nobres pares, que já conheço, e também os que ainda não tive o prazer de trabalhar. Sejam todos bem-vindos e contem com este Vereador, para os assuntos que tragam benesses ao Município de Mogi Mirim. Obrigado”. Logo depois do discurso emocionado, a palavra foi aberta aos empossados e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

dela fez uso o Prefeito recém-empossado, Carlos Nelson Bueno, que, depois dos cumprimentos de praxe, inclusive à esposa, senhora Paula Stort Bueno, efetuou breve discurso, lembrando, primeiramente, que este era seu quinto mandato, como Chefe do Executivo, e registrando a excecional relação de cortesia, mantida com todos os vereadores empossados. Disse da sua responsabilidade, em gerir a cidade, da escolha de seu secretariado, e salientou o enorme esforço de resgate da credibilidade das finanças, da moralidade e da juridicidade do Município de Mogi Mirim. Falou dos muitos problemas a serem resolvidos, problemas que iriam alcançar seus sucessores, e rogou que não houvesse ilusões, pois não seria um governo normal, porque o último governo municipal havia deixado problemas, os quais se seguiriam, por longo prazo. Disse, que por mais que se fosse possível corrigir, existiam questões consolidadas no Cartório de Registro e na Prefeitura, as quais não poderiam ser apagadas com facilidade. Colocou que a Administração Municipal não tinha condições de ingressar com ações temerárias, na Justiça, na tentativa de anular coisas, que tinham sido executadas, logo, qualquer decisão seria muito difícil. Ressaltou a falta de transição, mas elogiou o apoio dado a ele, por parte do ex-vice-prefeito, ex-chefe de seu gabinete e atual vereador Gérson Rossi, na tentativa de harmonizar as preocupações. Aclarou aos presentes, que não esperassem um governo, com o qual estivessem acostumados a ver, pois seria um governo de extrema dificuldade material, política, de relacionamento público com a população. Lembrou, que estava preenchendo os cargos de seu governo, com funcionários de carreira, e desmentiu a pecha de que ele seria contra o funcionalismo, mesmo porque, em nenhum momento do passado, um prefeito havia prestigiado os funcionários tal como ele. Afirmou, que estava se deparando com questões incríveis, relativa ao funcionalismo, tais como, por exemplo, o atraso no pagamento do funcionalismo em detrimento do pagamento de fornecedores. Colocou, que a mão de obra era sagrada e que o trabalhador devia ter prioridade nos compromissos, tanto do Poder Público, quanto da empresa privada. Agradeceu a todos os vereadores e disse que a nova geração de políticos tinha muito a contribuir, para com a população de Mogi Mirim. Esperava que ele pudesse contracenar bem com todos os edis. Afirmou, que as portas do seu gabinete estariam sempre abertas, que trabalharia muito pela cidade



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

e citou, nominalmente, a composição do seu novel secretariado. Destacou, que muitos dos seus secretários eram funcionários de carreira, efetivos da prefeitura, algo que traria economia às secretarias. Falou, que pretendia elevar a autoestima do funcionário e justificou os cortes anteriores feitos, com os biênios e quinquênios do funcionalismo, dispositivos que haviam sido retirados por ele, na sua última gestão. Disse que não era político de copiar político e que não havia cortado direitos, mas garantido direitos já adquiridos. Falou pouco mais sobre seu secretariado, enfatizou que as portas do seu gabinete estariam sempre abertas aos vereadores e à população, frisou a transparência no governo e agradeceu, enormemente, a presença de todos, findando seu discurso. Na sequência, a palavra foi aberta aos vereadores, para que dela fizessem uso. Inicialmente, fez uso da palavra o Vereador Alexandre Cintra que, após os cumprimentos de praxe, desejou, desde logo, um feliz ano novo a todos. Prosseguiu, agradecendo aos seus eleitores, pela confiança depositada nos quinhentos e trinta e um votos recebidos, aos familiares e amigos e rogou a Deus, que iluminasse a caminhada. Falou, que os antigos preconceitos e conceitos sociais, políticos e raciais não tinham mais espaço na sociedade atual e que, não deveriam mesmo subsistir. Falou que a luta dos Poderes Executivo e Legislativo devia sempre convergir para o bem comum, que sempre estaria à disposição dos colegas, para identificar as carências nas áreas da cultura, educação e outras indispensáveis, para o progresso coletivo. Afirmou, que pretendia a isonomia, a lisura e o bom senso, a liberdade de expressão. E para terminar, citou Martin Luther King, dizendo que, “sonhava com um dia em que a justiça correria como água e a retidão como um caudaloso rio”. Na sequência, ocupou a tribuna o Vereador André Albejante Mazon, que, após os cumprimentos de estilo, iniciou, agradecendo a Deus, por permitir que ele estivesse vereador e também, por permitir a formação e uma boa Câmara, uma composição de pessoas íntegras e honestas, compromissadas com o município. Agradeceu à família e, especialmente, à esposa, Joelma, aos seus eleitores, pela confiança, ao seu partido, o PTB, na pessoa de José Roberto. Citou a área da cultura, como uma de suas bandeiras políticas, bem como a área do esporte e a proteção animal. Disse que não estaria sozinho, na defesa destes tópicos, e esperava fazer um bom trabalho. Exaltou a capacidade



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

administrativa do prefeito Carlos Nelson Bueno e criticou os resultados da última administração, da qual tinha feito parte por certo tempo. Colocou-se à disposição do prefeito, falou que também estava na Câmara, para cobrar áreas extremamente importantes para a transformação social, tais como, a cultura e o esporte. Findou o discurso, rogando as bênçãos de Deus sobre todos. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Cristiano Gaioto, que, depois dos cumprimentos à Mesa e ao público, disse da grande satisfação de sua posse e de ter conseguido a cadeira da vereança. Atribuiu sua vitória aos seus companheiros, a maioria presente, nas galerias. Agradeceu todo o esforço e dedicação de seus companheiros, que o haviam ajudado a erguer a bandeira da defesa, pela cidade de Mogi Mirim. Lembrou que era funcionário público e exaltou as qualidades dos funcionários públicos, na certeza, de que o prefeito Carlos Nelson Bueno atenderia aos funcionários, naquilo que tivesse de melhor, para que a cidade entrasse nos trilhos, novamente. Salientou que a atual composição seria ‘a melhor Câmara Municipal de todos os tempos’ e que, disso tinha certeza, porque seria uma Câmara, que lutaria pelo povo, preservando sua independência, em harmonia, com o Poder Executivo. Frisou a capacidade do novo Gestor Municipal, bem como a dos novos secretários. Aclarou, que honraria todos os votos recebidos e que trabalharia pela cidade, como um todo, e, para concluir, agradeceu à esposa, pelo carinho e dedicação, e à família, pela presença. Na sequência, discursou o Vereador Geraldo Bertanha – o Gebê, eleito pelo partido Solidariedade. Este, depois dos cumprimentos iniciais, disse que estava materializando um seu desejo pessoal e também o desejo de sua família, sendo vereador, porém, que o mais importante era estar na Casa, representando setecentos e quarenta e seis mogimirianos, pessoas que haviam depositado nele a confiança, bem como a esperança, de verem a Câmara recuperando sua real importância, para a população, fazendo escolhas corretas para o benefício do cidadão. Disse, que assumia o cargo, com a expectativa de poder auxiliar e apoiar o Poder Executivo, na pretensão de tirar a cidade do caos, em que ela se encontrava, e, assim, poder devolver ao povo mogimiriano o prazer de morar, em Mogi Mirim, cidade que detinha o apelido de ‘simpatia’. Por fim, agradeceu a todos e desejou aos pares uma legislatura digna e honrada. O próximo a discursar foi o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Vereador Gérson Rossi Júnior, que, depois de cumprimentar a todos os presentes, lembrou que dezesseis anos haviam se passado, desde a sua última estada, na Câmara, como vereador. Externou, que retornava mais maduro, mais calejado pelo tempo, pelas lutas e tropeços, pelos erros, mas de cabeça erguida, pelo que tinha feito e pelo que se dispunha a fazer, para ajudar na reconstrução da cidade. Agradeceu a Deus, primeiramente, e, depois, aos familiares, à esposa, Patrícia, e a filha, Elisa. Agradeceu ainda, aos correligionários do PPS, pela chance do recomeço, e se colocou à disposição do Prefeito Carlos Nelson e da vice-prefeita, Doutora Lúcia. Finalizando, desejou profícuo 2017 a todos. Na sequência, discursou o Vereador Jorge Setoguchi, que, desde logo, cumprimentou todos os presentes. Prosseguindo, disse que continuaria o seu trabalho, em prol da população, e afirmou que tudo o que fosse favorável à população teria o seu total apoio. Agradeceu à sua família, pelo entendimento e compreensão de sua vida política, à população, pela reeleição, e desejou a todos um feliz ano novo, repleto de vitórias. O próximo orador foi o Vereador Luiz Roberto Souza Leite, que procedeu os cumprimentos às autoridades e ao público presente. Agradeceu todas às pessoas, que haviam confiado a ele o voto, salientou que continuaria sendo a pessoa simples e companheira, que todos há muito conheciam, e que, estaria sempre defendendo os interesses da coletividade e contribuindo para o crescimento e desenvolvimento de Mogi Mirim. Afirmou, em derradeiro, que cumpriria o mandato, com honestidade, e que pretendia, ao lado dos pares, devolver à cidade o espírito de otimismo, bem como o orgulho e a credibilidade à gente mogimiriana. Ato contínuo, fez uso da palavra o Vereador Luís Roberto Tavares. Ele, primeiramente, agradeceu a Deus, pela conquista de seu quarto mandato consecutivo, à esposa, Simone, bem como à família e aos amigos, que lhe tinham confiado oitocentos e oitenta e cinco votos. Lembrou o tremor que tinha, quando viera, pela primeira vez, usar da palavra, em sua primeira eleição. Lembrou sua falta de experiência e a grande vontade que tinha de mudar o mundo, mas observou, que eram coisas da inexperiência, porque o Vereador, depois ele soube, não tinha o poder de fazer as coisas que se imaginava, quando da eleição. Aclarou, que tinha conquistado muita experiência, ao longo desses anos, colocou-se à disposição dos nobres pares, disse que desejava com eles aprender e destacou, que Mogi



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Mirim precisava da união de todos os empossados, pois passava a pior fase de sua longa história. Colocou, que ele buscava melhorar a qualidade de vida da população, já muito sofrida, e, para finalizar, desejou um feliz 2017 a todos. O próximo orador foi o Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino que, primeiramente, efetuou os cumprimentos de praxe. Prosseguindo, em seu discurso, salientou que, ao lado dos demais empossados, assumia o compromisso de manter e defender a Constituição Federal e a Lei Orgânica, bem como promover o bem geral do povo mogimiriano, sustentando a integridade e a autonomia do município. Disse que desfrutava de imensa alegria e emoção, naquele momento, que agradecia a Deus, pela oportunidade de trabalhar, em prol da coletividade, e que, iniciava mais uma etapa de sua vida política, um novo mandato, pautado na certeza de representar dignamente a população. Relatou, que tivera erros e acertos, em seu primeiro mandato, e que, tinha certeza, a experiência passada o fizera mais capacitado para representar seus eleitores. Afirmou, que tinha exercido com dignidade e responsabilidade o seu primeiro mandato, que tinha a certeza e tranquilidade de ter honrado a confiança do eleitor e que, prova disso, tinha sido a sua reeleição. Agradeceu e renovou o compromisso com seus mil e setenta e três eleitores, aos amigos pessoais e aos de trabalho, aos familiares, que haviam ‘vestido a sua camisa’, e, por fim, reafirmou seu empenho para o bem de toda a população e em prol da causa animal. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Marcos Antonio Franco, o Marcos Gaúcho. Este iniciou sua fala, proferindo os cumprimentos e agradecendo à população a sua eleição, bem como a presença daqueles que prestigiavam os trabalhos da sessão solene. Aclarou, que tinha sido eleito para servir e não para ser servido e registrou que seu pai tinha sido vereador, na Casa, antes dele, nos anos de 2004 até 2008, Vereador Antônio Franco, o Toninho Gaúcho. Lembrou, que seu pai perdera a eleição subsequente, o que muito o entristecera, levando o vereador, então, a orar a Deus e pedir que um dia ele também fizesse parte da Câmara. Registrou, que dois dias depois de sua prece, tivera um sonho profético, o qual estava agora se realizando, concretamente. Agradeceu aos eleitores, que o haviam elegido, com oitocentos e oitenta e dois votos, e registrou que tinha obtido o quinto lugar, no pleito de 02 de outubro. Falou à população que o procurasse, pois



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

estava pronto para servir, agradeceu aos pacientes da área da saúde e aos colegas funcionários do Departamento de Saúde, com os quais ele tinha a honra de trabalhar. Encerrando, louvou a Deus pelo presente daquele dia e agradeceu a presença de todos. Discursou, em seguida, a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros que, inicialmente, cumprimentou as autoridades e todos os presentes. Registrou que este era o seu quinto mandato, que havia sido reeleita ao lado de mais quatro vereadores e disse, que a razão da não reeleição dos demais haviam sido os quatro anos muito difíceis, pelos quais a Casa passara, tornando-se protagonista, diante da imensa ausência do Poder Executivo. Afirmou que era esta a sua leitura, do resultado das urnas, e rogou ao Prefeito e à sua vice, aos vereadores, que ficassem todos muito atentos a cada decisão tomada, em ambos os Poderes. Lembrou dos projetos, que haviam se tornado lei, pela Câmara, os quais haviam penalizado o povo e, para exemplificar, citou a concessão do serviço de águas, que estava suspensa somente graças ao Ministério Público, a Contribuição para Iluminação Pública – CPI e o Organograma da Prefeitura, que havia aumentado os salários dos secretários municipais. Pediu, mais uma vez, cuidado aos empossados, porque os eleitores acompanhariam as decisões tomadas na Câmara. Disse que estava se reinventando, neste quinto mandato, pois gostava muito do que fazia, e agradeceu à cidade, por tê-la elevado ao quinto mandato. Prometeu honrar os votos recebidos, registrou a dificuldade da vida pública e agradeceu, também desejando um ano iluminado a todos. O próximo orador foi o Vereador Moacir Genuario, que, primeiramente, cumprimentou as autoridades presentes e o público, em geral. Depois, agradeceu a Deus, pelo momento de sua posse, ao Apóstolo Vilmar Dacampo e ao Pastor Fernando Roman, da Igreja Casa do Oleiro. Falou dos grandes problemas da cidade, os quais os novos vereadores deveriam enfrentar, destacou a transparência e o dever de tudo analisar, em prol da população. Sublinhou a caótica situação do país, que agravava a delicada crise municipal, e o sucateamento dos departamentos de saúde e segurança e a falência dos demais setores da administração municipal, registrando, inclusive, a difícil situação das entidades assistenciais de Mogi Mirim. Frisou que uma corda tinha sido colocada no pescoço de todos os mogimirianos, nos últimos quatro anos, e esperava que o nome de Carlos Nelson Bueno pudesse



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

trazer a esperança e a alegria de volta ao povo de Mogi Mirim. Exaltou a capacidade do prefeito Carlos Nelson e rogou aos pares, por um trabalho voltado à população de Mogi Mirim. Concluindo, agradeceu, mais uma vez, aos pastores presentes e a eles rogou orações, que fossem voltadas às autoridades constituídas e ao povo de Mogi Mirim. O próximo orador foi o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães que, desde logo, efetuou os cumprimentos de estilo às autoridades presentes. Ato contínuo, agradeceu ao Grande Arquiteto do Universo, que era Deus, aos seiscentos e vinte e oito eleitores, que o haviam elegido, numa campanha eleitoral de nove dias, e à todas as pessoas que o haviam incentivado. Registrou seu currículo, especificando, que era Bacharel em Direito, com ênfase em Direito Tributário-Financeiro, em Direito do Trabalho, que era administrador e gestor financeiro, também especialista na recuperação e reestruturação de empresas e instrutor, na área de patrimônio empresarial, além de treinador de liderança e não chefia, instrutor na implantação de planos de cargos e salários, no gerenciamento de limpeza urbana e gestor, na área de segurança patrimonial. Registrou que aquilo que fosse bom para a cidade e para o povo, ele votaria, favoravelmente. Rogou aos pares, encarecidamente, que evitassem discursos vazios, ou questiúnculas. Alertou os pares para aquilo que denominou ‘santas redes sociais’, pois o mundo não era mais o mesmo depois da introdução das mídias sociais, que levavam os atos políticos ao mundo, em fração de segundo, e atribuiu às redes sociais a derrota de muitos políticos, nas urnas, na última eleição. Pediu por um trabalho digno, representativo e pela captação de novas empresas e indústrias, para o parque empresarial mogimiriano. Solicitou a todos que não se esquecessem do último governo, perdulário e ineficiente, que já estava traçando planos para retornar, assim como retornara Gustavo Reis na cidade de Jaguariúna. Disse, que se assemelhava a uma quadrilha formada para eleger prefeitos e que, tinha consciência, que isto tinha acontecido, em Mogi Mirim. Concluiu, desejando um bom 2017 a todos. O próximo orador, foi o Vereador Samuel Nogueira Cavalcante, que, muito rapidamente, cumprimentou a mesa diretiva da sessão solene, agradeceu a todos os mogimirianos, ao seu partido, o PR, à sua família e aos amigos. Parabenizou a todos e desejou um feliz ano novo. A próxima oradora foi a Vereador Sônia Regina Rodrigues, a Sônia



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Módena. Ela, depois dos cumprimentos iniciais, falou da surpresa de sua vitória, já numa primeira disputa eleitoral, portanto, endossou a alegria de estar compondo a Câmara Municipal de sua cidade e que, por isso, estava extremamente feliz. Registrou sua grande vontade de trabalhar, que beirava à ansiedade, e de sua disposição, pois era pessoa destemida, determinada e gostava muito daquilo que fazia. Pediu pelo apoio dos colegas mais experientes e frisou, que menos de 9% dos políticos brasileiros eram mulheres e que, ela, compondo este pequeno percentual, em Mogi Mirim, iria defender a classe, bem como o homem e a criança. Colocou-se à disposição do prefeito e destacou que estaria sempre aberta ao diálogo e, para concluir, fez menção ao falecido tio, ex-vereador mais votado da cidade, José Jorge Módena, e agradeceu o apoio da família, especialmente, o da filha. O último orador foi o Vereador Tiago César Costa que, depois de cumprimentar a mesa diretiva, o povo de Mogi Mirim e os nobres pares, falou das várias mentalidades que moldavam a atual legislatura. Disse, que respeitava a convicção religiosa de cada um, mas que ele tinha sido eleito, para representar a todos, sem discriminação de sexo, raça, religião, ou classe social, pois assim determinava a Constituição Federal, que também rezava fossem os Poderes independentes e harmônicos entre si. Afirmou, que cumpriria a Constituição Federal, em primeiro lugar, e, em segundo lugar, a Lei Orgânica do Município, seguida do Regimento Interno da Câmara. Agradeceu a Deus, pelo dom de sua vida, e falou que desejava fazer a diferença, no Legislativo Mogimiriano, não com a vontade pessoal, mas com a vontade do povo de Mogi Mirim, que seria sempre ouvido, por ele. Pediu ao povo de Mogi Mirim que fosse copartícipe de seu mandato, pois a cadeira, na qual se assentaria, pertencia ao povo mogimiriano, do qual se dispunha a ser voz, fazendo jus aos votos recebidos e ao Poder Legislativo de Mogi Mirim, o qual, necessitava, urgentemente, de independência e postura digna. Colocou-se contrário a qualquer acordo, que beneficiasse interesses particulares, em detrimento do povo. Afirmou que não deseja para si tal comportamento, nunca, e que, se não conseguia mudar o Brasil, poderia tentar, ao menos, mudar Mogi Mirim. Lamentou a aprovação da CPI, assim como tinha feito a vereadora Maria Helena, a tentativa de concessão do SAAE, por um governo sem credibilidade alguma. Aclarou, que estava na Câmara, para discutir o futuro da cidade, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

pediu, mais uma vez, a participação popular no seu mandato. Finalmente, agradeceu à família e aos amigos, pela paciência e colaboração e rogou Sabedoria a Deus, para os quatro anos de mandato. Findo o uso da palavra, pelos Vereadores recém-empossados, o Presidente de Honra, Vereador Cinoê Duzo, facultou o uso da palavra à Vice-prefeita de Mogi Mirim, Dra. Lúcia Maria Ferreira Tenório. Muito emocionada, a vice-prefeita cumprimentou a todos e, em breve tempo, agradeceu, primeiramente, a Deus, depois ao marido, Dr. Joaquim, bem como toda a família. Emitiu seu muito obrigada à Sra. Letícia, sua assessora pessoal, ao Dr. Danilo Zinetti e ao Dr. Marrichi Junior. Especialmente, mencionou o Presidente do Solidarietà de Mogi Mirim, ex-vereador Leonardo Zaniboni, a quem também agradeceu, e, dirigindo-se aos vereadores, disse que, se estavam eleitos, fora em razão do reconhecimento da população. Pediu que todos os empossados usassem de sabedoria, para que houvesse discernimento nas decisões públicas. Por fim, salientou a honra de ser a vice-prefeita de Carlos Nelson Bueno, pois ele, certamente, sendo pessoa sábia e experiente, livraria Mogi Mirim da queda iminente. Quando a última oradora terminou a sua manifestação, nova salva de palmas se ouviu das galerias da Casa, as quais estavam completamente ocupadas, pelos munícipes. Após as palavras finais e agradecimentos do Presidente de Honra, Vereador Professor Cinoê Duzo, os Vereadores e Vereadoras foram à frente da mesa principal, para a foto oficial. Nada mais a tratar, o Presidente de Honra, Vereador Professor Cinoê Duzo, sob a proteção de Deus, em nome do povo mogimiriano, encerrou os trabalhos da presente Sessão Solene de Instalação da 17ª Legislatura e Posse dos agentes políticos, eleitos no pleito de 2016, às 12 horas, determinando a lavratura da presente ata, a qual, a seguir, vai devidamente assinada.

CMM

Dada como lida. Sala das Sessões “Vereador Santo Róttoli”, em 1º de janeiro de 2017.

***O Presidente de Honra,
Vereador Professor Cinoê Duzo***